OS JOGOS ESCOLARES NA ESCOLA INDÍGENA INTERCULTURAL GUATEKA MARÇAL DE SOUZA: IMPACTOS GERADOS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES

Jeanne Mariel Brito De Moura Maciel (jeannemoura@ufgd.edu.br)
Angelica Quevedo Gonçalves (angelicaquevedo3b@gmail.com)

A Escola Estadual Indígena Intercultural Guateka Marçal de Souza está localizada na aldeia Jaguapiru, Reserva Indígena Francisco Horta-Barbosa, no município de Dourados-MS. No ano de 2017, a escola possuía 560 estudantes indígenas matriculados. Por ser a única escola da rede estadual na reserva indígena, há um intenso fluxo de estudantes das sete unidades escolares municipais para a Guateka-Marçal de Souza, fazendo com que a mesma funcione em três turnos a fim de atender, principalmente, aos jovens indígenas trabalhadores. Contudo, mesmo com essa disponibilidade, sabe se que parte dos estudantes não consegue vaga dada a grande demanda anual e, dentre os que obtém uma oportunidade, a pesquisa constatou a seguinte situação: dificuldade de estudar e assimilar o conteúdo, desistência alta entre os estudantes trabalhadores e dificuldades financeiras e de locomoção entre os que moram nas áreas mais afastadas da escola. Todo esse cenário de privações faz com que seja alto o número de evasão escolar e de falta de interesse dos jovens e adolescentes pela vida escolar. Portanto, o objetivo da pesquisa foi averiguar em que medida os jogos escolares indígenas - criado no ano de 2013 - têm auxiliado no processo formativo dos estudantes e na elevação do rendimento escolar, visto que nos últimos anos a participação nos jogos para os estudantes foi condicionada ao bom desempenho alcançado por eles. Esta tem sido uma estratégia da unidade escolar para despertar no seu público alvo o interesse pela escola. Com o intuito de se averiguar esta problemática, optamos por uma abordagem qualitativa na coleta e análise dos dados, de sorte que realizamos as seguintes atividades: estudo do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, pesquisa de campo com observação in loco dos jogos escolares indígenas que ocorreram na escola no ano de 2017, entrevista com o diretor da escola, entrevista com o professor que organizou os jogos, entrevista com quatro estudantes competidores e diálogos informais com os demais estudantes. Após a coleta dos dados, foi redigido o relatório da pesquisa com os principais achados. Os jogos acontecem nas modalidades individual (corrida rústica, 100m no atletismo, salto em distância, arco e flecha, lança) e coletiva (futsal, futebol suiço nas categorias sub 17 e sub 14). A premiação ocorre na forma de medalhas e são premiados até o quinto lugar. Assim, dentre as conclusões da pesquisa, podemos afirmar que, de fato, os jogos escolares tem sido uma dinâmica interessante entre os estudantes, não apenas como fator de inclusão social e de interação, mas de elevação do rendimento escolar, principalmente entre os competidores, visto que muitos deles passam a se interessar pelos esportes e a participar de outras competições de nível local, estadual, e até nacional.